



## IDADE MODERNA

### Renascimento

O Renascimento foi um movimento artístico-cultural ocorrido na Europa nos séculos XIV, XV e XVI, tendo como principal causa o desenvolvimento econômico e a formação de uma nova visão de mundo, baseada no individualismo e no racionalismo.

Era um movimento leigo (desvinculado da Igreja) e burguês, de renovação cultural, que transformava o Homem no centro dos acontecimentos. O Renascimento foi protegido e impulsionado pela burguesia e setores da realeza, que possuíam recursos suficientes para patrocinar as atividades artísticas. Em suas obras, os artistas renascentistas acabavam por interpretar as aspirações e a visão de mundo da burguesia.

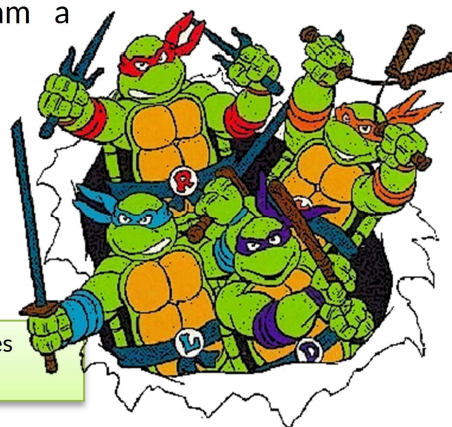
### Itália, o “berço” do Renascimento

Devido a diversos aspectos a Itália serviu de berço para o movimento renascentista que depois iria se espalhar pelo Velho Mundo (de forma não homogênea).

Os principais motivos de o Renascimento ter surgido na península itálica:

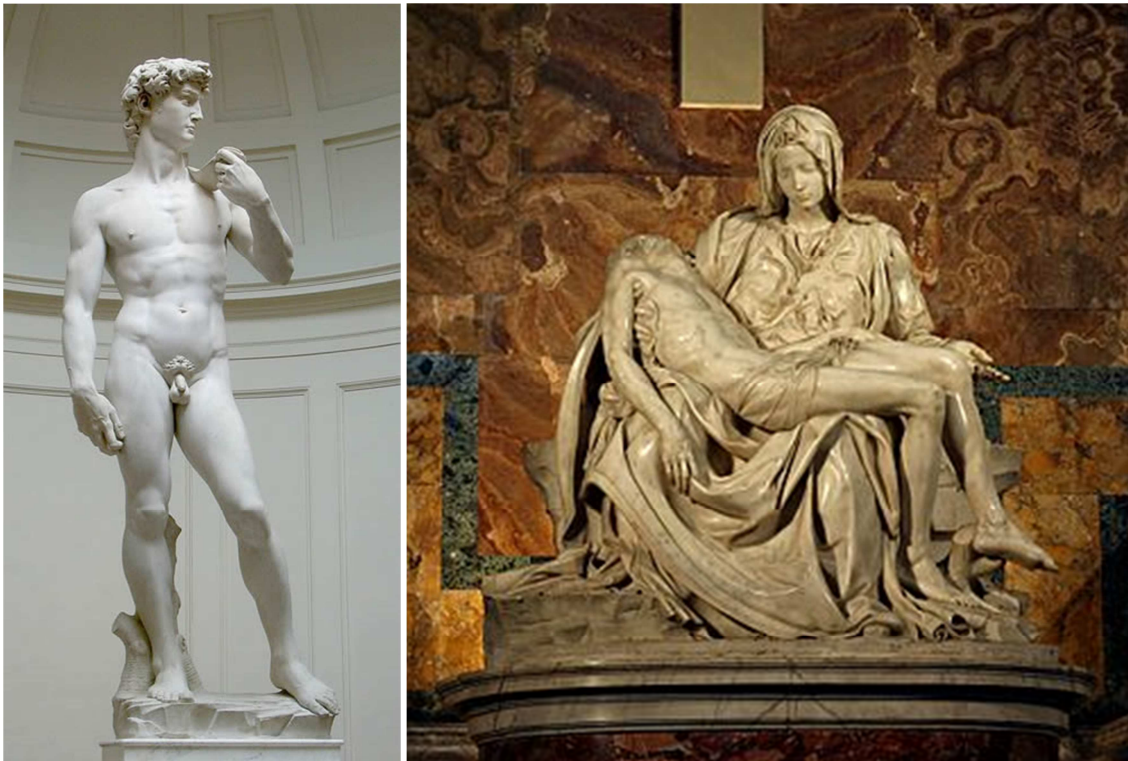
- Desenvolvimento comercial;
- Contato comercial com Árabes, que difundiam a cultura antiga;
- Influência dos bizantinos, que preservavam parte da cultura greco-romana;
- Desenvolvimento da burguesia e surgimento dos “mecenas” (patrocinadores de artistas)
- A Itália era sede do antigo Império Romano.

As tartarugas ninja recebem o nome em homenagem a quatro grandes renascentistas italianos: Leonardo, Donatello, Michelangelo e Rafael.



## Características Gerais

O Renascimento procurou fazer o resgate da cultura clássica de Grécia e Roma ao passo que criticava a cultura católica medieval. Obviamente não foi possível simplesmente apagar mil anos de influência religiosa, e o Renascimento ficou marcado por obras de arte que eram humanistas, porém com temáticas religiosas, como são exemplos *David* e *Pietà* (ambas obras de Michelangelo, abaixo).

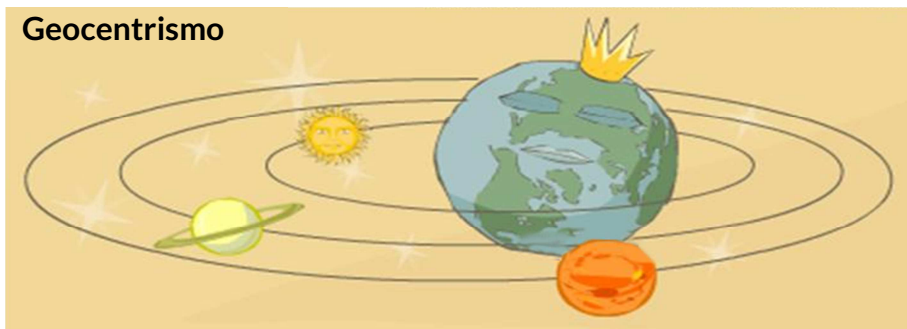


De forma geral, podemos ver as seguintes características no Renascimento:

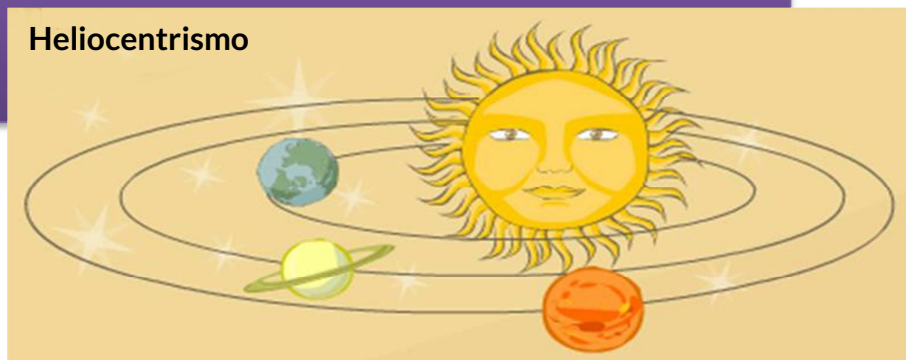
- Humanismo – a filosofia do Renascimento, que surge em oposição a filosofia escolástica do fim da Idade Média;
- Antropocentrismo – procurava se ver o homem (antropo) como centro (centrismo) das suas decisões e da sua história, abandonando o teocentrismo;
- Racionalismo – o período medieval foi marcado pelo exagero da fé e pela revelação (Deus revela a verdade aos escolhidos), no início da época moderna se buscava a explicação pela razão;
- Empirismo – buscavam demonstrar na prática as suas teorias;
- Individualismo – o homem era visto como um indivíduo capaz de interpretar o mundo sem a necessidade da visão coletiva cristã medieval, pela qual a Igreja interpretava o mundo e a realidade;
- Naturalismo – abandonava-se a ideia de que os homens estavam acima da natureza, e a humanidade passava a se integrar a ela;

- Hedonismo – é a valorização da vida material (comer bem, ter conforto, etc) em oposição as ideias ascéticas (desprezo da vida material) do período medieval;
- Heliocentrismo – uma das maiores descobertas da História da Humanidade. O Sol passava a ser o centro de um sistema e a Terra não era mais estática com o universo gerando ao seu redor.

**Geocentrismo**



**Heliocentrismo**



## Os Renascentistas

Surgindo na Itália, o Renascimento acabou se espalhando pelo Europa, tendo diversos cientistas, escritores, escultores, pintores, etc, que podemos classificar como renascentistas.

Acompanhe alguns destaques:

**Dante Alighieri** (Itália): escreveu a *Divina Comédia*, uma viagem através do inferno, do purgatório até atingir o paraíso. Apesar de demonstrar uma forte influência medieval, condenava alguns atos do catolicismo e utilizava a língua nacional como forma de expressão, em substituição ao Latim.

**Erasmus de Roterdam** (Holanda): Escreveu o *Elogio da Loucura*, uma crítica aos excessos da sociedade, como as superstições, o fanatismo e os abusos do clero. Procurou conciliar os princípios renascentistas com o cristianismo, propondo,

para isso, uma reforma religiosa, onde defendia a tolerância e a liberdade de pensamento.

**Thomas Morus** (Inglaterra): Autor da *Utopia*, onde imaginou uma sociedade ideal. A Utopia é uma ilha afastada do continente europeu, mas no livro, Rafael Hitlodeu não especifica em que oceano ela fica, só diz que foi parar lá depois de embarcar numa das viagens de Américo Vespúcio, e voltou lá depois.

**Nicolau Maquiavel** (Itália): autor de *O Príncipe*, obra na qual faz exposição e análise dos fundamentos do Estado Moderno. Na obra, dá conselhos ao príncipes (monarcas) para manter ou expandir seu poder e domínios. Desvinculou política de religião e moral. Sua máxima era “Os fins justificam os meios”.

**William Shakespeare** (Inglaterra): conhecido como o mais extraordinário dos poetas e autores de teatro de todos os tempos. Escreveu várias obras como *Hamlet*, *Romeu e Julieta*, etc. Em *Romeu e Julieta*, Shakespeare contou o amor entre dois jovens filhos de famílias rivais. Na Idade Média os casamentos eram arranjados, levando em conta os interesses das famílias. Na época de Shakespeare as pessoas começaram a sentir que o amor poderia ser uma opção individual.

**Luís Vaz de Camões** (Portugal): publica em 1572, *Os Lusíadas*, epopéia que narra, de forma grandiosa, a saga dos portugueses, tendo como assunto principal a expansão marítima (grandes navegações) e a narrativa de viagens. Em várias passagens faz citações aos deuses da antiguidade clássica, como Baco e Vênus.



**Miguel de Cervantes** (Espanha): Autor de *Dom Quixote*, obra na qual faz uma crítica à cavalaria medieval. Em uma das passagens do livro, Dom Quixote e Sancho Pança chegaram a um local onde havia trinta ou quarenta moinhos de vento. Dom Quixote disse a Sancho Pança que havia dezenas de míseros gigantes que ele ia combater. Sancho pediu para Dom Quixote observar melhor, pois não eram gigantes e simplesmente moinhos de vento. Dom Quixote aproximou dos moinhos e com pensamento em sua deusa, Dulcinéia de Toboso, à qual dedicava sua aventura,

arremeteu, de lança em riste, contra o primeiro moinho. O vento ficou mais forte e lançou o cavaleiro para longe. Sancho socorreu-o e reafirmou que eram apenas moinhos. Dom Quixote, respondeu que era Frestão quem tinha transformado os gigantes em moinhos. Interpretando a passagem, podemos dizer que Cervantes via a Nobreza como “caduca”, criando falsas aventuras e guerras.

## As Ciências

As necessidades econômicas estimularam as descobertas científicas e tecnológicas do Renascimento. Alguns dos principais nomes do período ligados aos avanços científicos são:

- ❑ **Copérnico (1473 – 1543):** desenvolveu a teoria *Heliocêntrica* [figura ao lado], segundo a qual a Terra e os outros planetas giram em torno do Sol, derrubando a velha teoria *Geocêntrica*, criada por Ptolomeu na Antiguidade e defendida pela Igreja Católica.
- ❑ **Miguel de Servet (1511 – 1553):** médico e humanista responsável pela descoberta da “pequena circulação” do sangue ou circulação pulmonar.
- ❑ **Francis Bacon (1561 – 1626):** defensor do método indutivo do conhecimento, pregando que deve se partir da observação das coisas concretas para se chegar às leis e processos gerais/universais.
- ❑ **William Harvey (1578 – 1657):** fisiologista e anatomista que desenvolveu a circulação do sangue.
- ❑ **Galileu Galilei (1564 – 1642):** considerado pai da física moderna, investigou as leis dos movimentos dos corpos. Com um telescópio (construído por ele mesmo), observou o céu e chegou às conclusões próximas às de Copérnico.
- ❑ **Johanes Kepler (1571 – 1630):** demonstrou que os planetas desenvolvem uma órbita elíptica, não circular como pensava Copérnico.

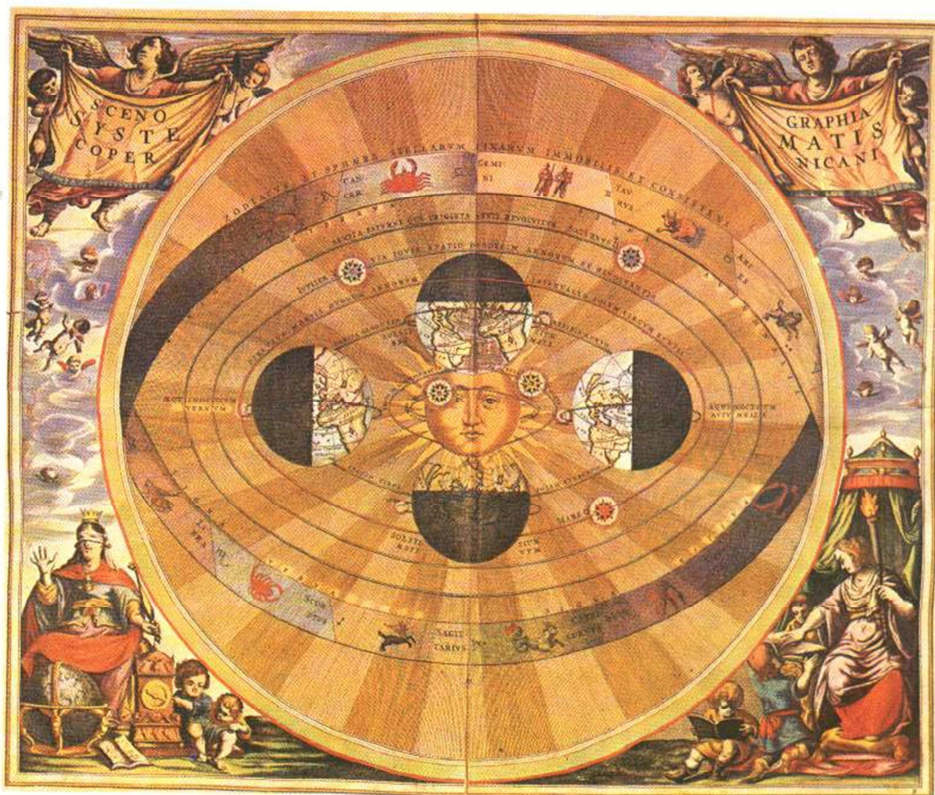


Imagem: representação da teoria heliocêntrica de Nicolau Copérnico

## TESTES DE VESTIBULAR

1. **(Enem)** (...) Depois de longas investigações, convenci-me por fim de que o Sol é uma estrela fixa rodeada de planetas que giram em volta dela e de que ela é o centro e a chama. Que, além dos planetas principais, há outros de segunda ordem que circulam primeiro como satélites em redor dos planetas principais e com estes em redor do Sol. (...) Não duvido de que os matemáticos sejam da minha opinião, se quiserem dar-se ao trabalho de tomar conhecimento, não superficialmente, mas duma maneira aprofundada, das demonstrações que darei nesta obra. Se alguns homens ligeiros e ignorantes quiserem cometer contra mim o abuso de invocar alguns passos da Escritura (sagrada), a que torçam o sentido, desprezarei os seus ataques: as verdades matemáticas não devem ser julgadas senão por matemáticos. (COPÉRNICO, N. De Revolutionibus orbium caelestium)

Aqueles que se entregam à prática sem ciência são como o navegador que embarca em um navio sem leme nem bússola. Sempre a prática deve fundamentar-se em boa teoria. Antes de fazer de um caso uma regra geral, experimente-o duas ou três vezes e verifique se as experiências produzem os mesmos efeitos. Nenhuma investigação humana pode se considerar verdadeira ciência se não passa por demonstrações matemáticas. (VINCI, Leonardo da. Carnets)

O aspecto a ser ressaltado em ambos os textos para exemplificar o racionalismo moderno é

- a) a fé como guia das descobertas.
- b) o senso crítico para se chegar a Deus.
- c) a limitação da ciência pelos princípios bíblicos.
- d) a importância da experiência e da observação.
- e) o princípio da autoridade e da tradição.

2. **(Uel)** O Renascimento, amplo movimento artístico, literário e científico, expandiu-se da Península Itálica por quase toda a Europa, provocando transformações na sociedade. Sobre o tema, é correto afirmar que:

- a) o racionalismo renascentista reforçou o princípio da autoridade da ciência teológica e da tradição medieval.
- b) houve o resgate, pelos intelectuais renascentistas, dos ideais medievais ligados aos dogmas do catolicismo, sobretudo da concepção teocêntrica de mundo.
- c) nesse período, reafirmou-se a ideia de homem cidadão, que terminou por enfraquecer os sentimentos de identidade nacional e cultural, os quais contribuíram para o fim das monarquias absolutas.

- d) o humanismo pregou a determinação das ações humanas pelo divino e negou que o homem tivesse a capacidade de agir sobre o mundo, transformando-o de acordo com sua vontade e interesse.
- e) os estudiosos do período buscaram apoio no método experimental e na reflexão racional, valorizando a natureza e o ser humano.

**3. (Enem)** Acompanhando a intenção da burguesia renascentista de ampliar seu domínio sobre a natureza e sobre o espaço geográfico, através da pesquisa científica e da invenção tecnológica, os cientistas também iriam se atirar nessa aventura, tentando conquistar a forma, o movimento, o espaço, a luz, a cor e mesmo a expressão e o sentimento. SEVCENKO, N. O Renascimento. Campinas: Unicamp, 1984.

O texto apresenta um espírito de época que afetou também a produção artística, marcada pela constante relação entre

- a) fé e misticismo.
- b) ciência e arte.
- c) cultura e comércio.
- d) política e economia.
- e) astronomia e religião.

**4. (Ufc)** A cultura renascentista favoreceu a valorização do homem, estimulando a liberdade de expressão presente em diferentes manifestações artísticas e literárias. Entretanto, a participação da Igreja Católica, entre os mecenas, pode ser associada:

- a) à renovação das ideias defendidas pela hierarquia eclesiástica, que se deixara influenciar pelo liberalismo burguês.
- b) à continuidade do cristianismo como religião dominante, limitando a liberdade de expressão aos valores estabelecidos pela Igreja.
- c) ao engajamento da intelectualidade católica nas experiências científicas, na tentativa de conciliar razão e fé.
- d) às novas condições de vida na Europa, que extinguiram a persistência dos valores religiosos na sociedade.
- e) ao surgimento de novas ordens religiosas, defensoras do mecenato como um meio de maior liberdade de expressão.

5. (Fuvest) Já se observou que, enquanto a arquitetura medieval prega a humildade cristã, a arquitetura clássica e a do Renascimento proclamam a dignidade do homem. Sobre esse contraste pode-se afirmar que

- a) corresponde, em termos de visão de mundo, ao que se conhece como teocentrismo e antropocentrismo;
- b) aparece no conjunto das artes plásticas, mas não nas demais atividades culturais e religiosas decorrentes do humanismo;
- c) surge também em todas as demais atividades artísticas, exprimindo as mudanças culturais promovidas pela escolástica;
- d) corresponde a uma mudança de estilo na arquitetura, sem que a arte medieval como um todo tenha sido abandonada no Renascimento;
- e) foi insuficiente para quebrar a continuidade existente entre a arquitetura medieval e a renascentista.

**Gabarito: 1.d / 2.e / 3.b / 4.b / 5.a**